

## O VELHO ED NUNCA ESQUECEU

Max Lucado em In The Eye Of The Storm [No Olho Do Furacão]

Há umas coisas, para os simples espectadores, parecem um ritual vazio, mas para as pessoas que conhecem a razão de ser delas, podem parecer mais significativas do que a própria vida. Veja a história do velho Ed, da Flórida. Todas as sextas, no final da tarde, quando o sol, do tamanho de uma laranja gigante, está prestes a mergulhar na água, o velho Ed caminha sossegadamente ao longo da praia até chegar ao seu cais predileto. Suas mãos magras levam um balde cheio de camarões. Os camarões não são para ele, nem para os peixes. Muito peculiar, mas os camarões são para as gaivotas. Ed, absorto em seus pensamentos, vai até a ponta do cais. Quando chega ali, com esse balde, sem dizer absolutamente nada a ninguém nesse trajeto, inicia o ritual.

Em pouco tempo, o céu fica encoberto por uma massa de pequenos pontos que guincham e grasnham, todos dirigindo-se ao velho Ed, na ponta do cais. Quando estão bem próximos, eles envolvem o Ed com sua presença. O adejar das aves soa como o estrondear de um trovão. Ed fica ali e, enquanto alimenta os pássaros com camarões, parece resmungar: "Obrigado, muito obrigado!", de forma quase imperceptível. Em poucos minutos, o balde fica vazio, Ed permanece ali, em seus pensamentos, como se tivesse sido arrebatado para outro tempo e local. A seguir, sem dizer palavra, volta calmamente para casa.

Quem, afinal de contas, é o velho Ed? Seu nome completo é Eddie Rickenbacker. Ele foi capitão na Segunda Guerra Mundial e pilotava um B-17, uma fortaleza voadora. Ele e outros sete companheiros foram enviados em uma missão para localizar o general MacArthur no Pacífico, mas o avião deles caiu na água.

Todos, milagrosamente, conseguiram sair do avião e alcançar o bote salva-vidas.

A bordo do salva-vidas, enfrentaram o sol e os tubarões. Mais do que tudo, tiveram de lutar contra a fome, pois esses oito homens comiam e bebiam o mínimo necessário, até que, no oitavo dia, a ração de emergência deles acabou. Era necessário um milagre para que sobrevivessem.

Esses homens dedicaram uma tarde para uma devocional, oraram e tentaram repousar. Enquanto Rickenbacker tirava um cochilo, com o chapéu sobre os olhos, algo pousou sobre sua cabeça. Era uma gaivota. Essa gaivota significava alimento... se ele conseguisse capturá-la... Conseguiu.

Ele retirou as penas da ave, e eles compartilharam o bocado juntos. Depois, usaram os intestinos como isca de peixe. Conseguiram sobreviver até serem encontrados, praticamente no limite de suas forças.

Tempos depois, o evangelista Billy Graham pediu que Rickenbacker contasse sua história, pois ficou sabendo que aquela experiência possibilitara que o capitão conhecesse nosso Salvador, Jesus Cristo. Rickenbacker disse a Billy Graham: "Não tenho explicação, a não ser que Deus enviou um de seus anjos para nos resgatar".

O velho Ed nunca esqueceu essa experiência. Ele jamais deixou de dizer: "Obrigado". Até morrer, todas as sextas-feiras, no fim da tarde, Ed ia ao velho cais, com um balde cheio de camarões e o coração cheio de gratidão pelo resgate, apenas para dizer:

"Obrigado. Muito obrigado. Obrigado mesmo".